

Temos grande satisfação em apresentar o volume 23, número 1, da revista *Signum: Estudos da Linguagem*, composto por oito artigos que contemplam a temática “Ensino-Aprendizagem de Língua Portuguesa: metodologias, processos de avaliação e propostas”.

No artigo *Processamento anafórico e leitura: revisão sistemática e ponderações para ensinar e aprender a ler*, as autoras Bruna Alexandra Franzen e Ana Cláudia de Souza investigam, em uma perspectiva psicolinguística e por meio de revisão sistemática bibliográfica, a relação entre o processamento anafórico e a compreensão em leitura, bem como as implicações para seu ensino. Neste sentido, as autoras entendem que o trabalho com análise de textos em sala de aula deve ser centralizado no desenvolvimento da compreensão leitora.

Em *Literatura em jogo: o RPG como alternativa metodológica no ensino da leitura literária*, Franciela Silva Zamariam e Sheila Oliveira Lima discutem o ensino da leitura literária apresentando uma interessante alternativa metodológica implementada a estudantes do primeiro ano do Ensino Médio, com a utilização de um Jogo de Interpretação de Papéis a partir do conto “A Cartomante”, de Machado de Assis. O jogo revelou-se uma experiência significativa no contato dos estudantes com o texto literário, como apropriação simbólica da narrativa e construção coletiva de interpretações dentro de uma comunidade de leitores.

*Letramentos na sala de aula*, de Arisberto Gomes de Souza e Maria do Socorro Oliveira, objetiva refletir sobre os usos da escrita desenvolvidos a partir do trabalho com gêneros textuais em aulas de Língua Portuguesa do Ensino Médio, observando suas relações com os múltiplos letramentos praticados no contexto social. Os dados da pesquisa indicam que o trabalho escolar prioriza gêneros de determinados domínios, produzindo um ensino da escrita pouco integrado à multiplicidade de letramentos concernentes à realidade social.

Bruno Felipe Marques Pinheiro, Gabriele Cristine Carvalho e Paloma Batista Cardoso, em *Metodologias ativas para o ensino de gramática: a roleta das relações sociais de “nós” e “a gente”*, apontam a relevância de metodologias ativas para o ensino de gramática, analisando uma experiência pedagógica destinada a contribuir para a adoção do uso dos pronomes de primeira pessoa do plural por meio da aplicação do jogo “Roleta das Relações Sociais do ‘Nós’ e ‘A Gente’” a uma turma de alunos de 9º ano de Ensino Fundamental.

No trabalho intitulado *O ensino de língua portuguesa e a Prova Brasil: reflexões sobre uma parceria entre universidade e educação básica*, Bruno Alves Pereira e Marcelo Medeiros da Silva focalizam um conjunto de ações desenvolvidas na parceria entre uma universidade pública estadual do interior da Paraíba e uma secretaria de educação municipal de região atendida por aquela instituição. As análises apresentadas evidenciam a importância das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela universidade na diminuição dos impactos que a política neoliberal de avaliação exercida pelo instrumento Prova Brasil pode ter no ensino de língua portuguesa e na formação de professores.

Débora Liberato Arruda Hissa, no artigo intitulado *A avaliação da textualidade no processo de escrita didático-acadêmica: um estudo de caso*, investiga as estratégias de textualidade desenvolvidas na escrita didático-acadêmica de material utilizado para os cursos de especialização na modalidade a distância a partir de análise de 25 versões do texto-base do gênero webaula produzidas por 10 professores do curso de

Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica (EPCT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).

Em *As Tecnologias Digitais Móveis no processo de letramento visual: uma experiência com o app PicsArt*, as autoras Sandra Virgínia Correia de Andrade Santos, Anne Alilma Silva Souza Ferrete e Derli Machado de Oliveira discorrem sobre a utilização de tecnologias digitais móveis e seus aplicativos em sala de aula a partir de uma proposta didático-pedagógica, implementada por meio do uso de smartphones e do aplicativo PicsArt, com o objetivo de desenvolver o letramento visual. A pesquisa revela que houve apropriação pelos alunos dos elementos multimodais que compõem as capas de revista e seus sentidos.

Davi Borges de Albuquerque, no artigo *O ensino de Português Língua Estrangeira como diplomacia cultural: atividades de cultura brasileira*, desenvolve a concepção do professor de PLE como um diplomata cultural, discorrendo sobre os aspectos teórico-metodológicos dessa prática docente e descrevendo, ainda, uma proposta de atividade a fim de ilustrar os pressupostos seguidos.

Esperando que os textos apresentados contribuam com as reflexões e as discussões nos campos contemplados, deixamos nosso agradecimento aos colegas pesquisadores que enviaram seus artigos para compor esta edição da revista e aos colegas pareceristas que colaboraram para tanto com sua criteriosa avaliação.

Ana Lúcia de Campos Almeida  
Andréia da Cunha Malheiros Santana  
Eliana Maria Severino Donoio Ruiz  
Joyce Elaine de Almeida Baronas  
– Organizadoras –